



# **CURSO ONLINE SOBRE A COBERTURA JORNALÍSTICA DA COVID-19 E AS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA OS MEDIA**

## **PLANO CURRICULAR**

**PROJECTO: *Os Determinantes Sociais da Saúde: a melhor estratégia contra a COVID-19 em Maputo (2021-2023)***

**ORGANIZAÇÃO:**



**FINANCIAMENTO:**



**2023**



## 1. Introdução

Desde a sua eclosão, em 2019, a pandemia da COVID-19 impactou nas rotinas e formas de interação e de convivência entre os cidadãos em geral, e, particularmente, entre os profissionais da classe jornalística. A adequação das empresas mediáticas às mudanças nas relações de trabalho foi uma constante. Mais do que informar, ao Jornalista exigia-se responsabilidade tanto na cobertura de questões relacionadas à pandemia quanto na adoção das estratégias de auto-proteção contra o novo Coronavírus.

Com as massivas campanhas de vacinação, mercê da descoberta, nos finais de 2020 e início de 2021, das respectivas vacinas, Moçambique, à semelhança de outros países, tem vindo a conhecer uma tendência crescente do regresso à normalidade<sup>1</sup>. O reflexo desse retorno à normalidade verifica-se no alívio às medidas restritivas e de prevenção na altura adoptadas (isolamento e distanciamento físico, uso de máscaras faciais, desinfecção, etc.).

Todavia, o regresso à normalidade não deve, em momento algum, significar o fim da pandemia, embora recentemente a Organização Mundial da Saúde tenha declarado o fim da emergência de saúde global motivada pela Covid-19<sup>2</sup>. Isto significa que, apesar da aparente normalidade, persiste a necessidade de, voluntariamente, investir-se na adopção de medidas preventivas. Trata-se de um estágio sanitário que, portanto, exige um amplo processo de comunicação jornalística que informe os cidadãos sobre a pertinência da

---

<sup>1</sup> Ver: <https://www.misau.gov.mz/index.php/404-vacinacao-contr-a-covid-19-em-mocambique-ministro-da-saude-foi-o-primeiro-vacinado>

<sup>2</sup> Ver: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/anuncio-da-oms-ainda-nao-significa-o-fim-da-pandemia-de-covid-19-entenda/>



adesão aos serviços sanitários em tempos de nova normalidade, enquanto o jornalista actua na perspectiva da auto-protecção.

**Podem incluir aqui uma tabela-resumo do plano curricular**

Este curso realiza-se no âmbito da implementação do projecto **%Os Determinantes Sociais da Saúde: a melhor estratégia contra a COVID-19 em Maputo+**, financiado pelo **Município de Barcelona**, para o período de 01/12/2021 a 30/11/2023.

Os conteúdos deste curso são da responsabilidade exclusiva dos seus autores, do **MISA Moçambique** e **medicusmundi**, e não reflectem necessariamente as opiniões do Município de Barcelona nestas matérias.





## UNIDADE TEMÁTICA 1: ÉTICA NA COBERTURA DE MATÉRIAS DE SAÚDE E DA COVID-19

### 1. Objectivos

**Objectivo geral:** Reforçar o compromisso ético na cobertura de questões relacionadas à saúde pública em Moçambique.

#### Objectivos específicos:

- Identificar os principais instrumentos orientadores do trabalho dos Jornalistas na cobertura de matérias de saúde pública e da pandemia da Covid-19 em Moçambique;
- Repensar os discursos e as narrativas de cobertura de matérias de saúde pública e da Covid-19.

**2. Metodologia:** Expositivo, trabalho individual e elaboração conjunta, numa combinação entre o trabalho remoto e presencial (em sala virtual).

**3. Grupo-alvo:** Jornalistas das Rádios Comunitárias de Moçambique.

**4. Duração:** 05 dias úteis (duas horas diárias, sendo 30 minutos de interação em sala virtual e 90 minutos de pesquisa e estudo independente).

### 5. Conteúdos

Os conteúdos da presente unidade temática baseiam-se nos instrumentos normativos e orientadores do jornalismo e ferramentas complementares e especificamente relacionados com matérias de saúde e Covid-19, com especial destaque para:

- Guia para Jornalistas: Conselho para informar e proteger-se (MISA-Moçambique);



- Coronavírus: guia para comunicar y estar informado sobre la pandemia (Fundação Gabo);
- Coronavírus: comunicação responsável e ética (First Draft);
- Guia para a gestão das redações em tempo de pandemia.

## 6. Resultados

No fim da presente unidade temática, o formando deverá ser capaz de:

- (i) relacionar os preceitos éticos e deontológicos do jornalismo à cobertura de matérias de saúde e da Covid-19;
- (ii) (ii) identificar narrativas nocivas e práticas recomendáveis na cobertura jornalística de matérias de saúde e da Covid-19;
- (iii) (iii) observar os princípios éticos e deontológicos na cobertura jornalística sobre saúde e Covid-19, no contexto da nova normalidade.+

### **TAREFAS PARA O FORMANDO EXECUTADAS DE FORMA REMOTA E DISCUTIDAS EM PLENÁRIA:**

1. Acesse aos principais manuais sobre ética na cobertura de questões da Covid-19 já listados;
2. Indique as principais recomendações de segurança para Jornalistas na cobertura de questões da Covid-19;
3. Descreva, resumidamente, os principais problemas a evitar na cobertura jornalística sobre a Covid-19 propostos nos manuais.

### **FONTES:**



Guia para Jornalistas: Conselhos para informar e proteger-se (MISA-Moçambique). [online] disponível em: <https://www.misa.org.mz/index.php/publicacoes/arquivo-documental/102-covid-19-conselhos-para-informar-e-proteger-se-guia-para-jornalistas/file>. Acesso a 27.12.2020.

Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (ABRAJI). [Online] Disponível em: <https://abraji.org.br/help-desk/cobertura-da-covid-19-dicas-conselhos-e-informacoes-para-jornalistas>, acesso a 26.12.2020.

<https://journalismcourses.org/wp-content/uploads/2020/07/Reportagem-e-COVID.pdf>

Federação Internacional de Jornalistas (FIJ). Reportar de forma responsável. [online] disponível em: <https://www.ifj.org/media-centre/news/detail/article/ifj-urges-media-to-report-responsibly-on-coronavirus-crisis>, acesso a 27.12.2020.



## **UNIDADE TEMÁTICA 2: COMO CAPITALIZAR O APRENDIZADO DOS TEMPOS PANDÊMICOS NO EXERCÍCIO JORNALÍSTICO?**

### **1. Breve nota**

A presente unidade temática concentra-se na discussão e reflexão sobre a relevância da observância dos métodos de prevenção e combate a covid-19. Embora as autoridades sanitárias (OMS e o Ministério da Saúde) já tenham declarado o fim do estado de emergência global de saúde, a pandemia ainda não acabou. Medidas preventivas como o isolamento profilático, o distanciamento físico, o uso de máscara facial, entre outras medidas, continua importante, mas não obrigatório. A sua adopção deriva, actualmente, da consciência individual para, por um lado, evitar a propagação do vírus e, por outro, garantir a auto-protecção do jornalista. Como capitalizar o aprendizado do período pandémico para a consolidação da erradicação do novo Coronavírus na classe jornalística moçambicana? Este tópico vamos dedicar atenção sobre como garantir uma cobertura jornalística humanizada em contextos sanitários delicados, incluindo a Covid-19.

### **2. Objectivos**

**Geral** . Compreender a aplicabilidade das medidas preventivas da Covid-19 a outras áreas sanitárias delicadas para o exercício jornalístico.

#### **Específicos:**

- Revisitar o conceito de trabalho remoto e suas dinâmicas na cobertura de matérias de questões sanitárias complexas, incluindo a Covid-19;
- Identificar áreas sanitárias passíveis de cobertura jornalística remota, incluindo a pandemia da Covid-19;
- Partilhar as ferramentas tecnológicas de trabalho remoto aplicáveis ao contexto da radiodifusão.



3. **Metodologia:** Expositivo, trabalho individual e elaboração conjunta, numa combinação entre o trabalho remoto e presencial (em sala virtual).
4. **Grupo-alvo:** Jornalistas das Rádios Comunitárias de Moçambique.
5. **Duração:** 05 dias úteis (duas horas diárias, sendo 30 minutos de interação sem sala virtual e 90 minutos de pesquisa e estudo independente).

## 6. Conteúdos

Os conteúdos da presente unidade temática relacionam-se à literatura concentram-se nas experiências e os desafios de trabalho remoto em contextos de complexidade sanitária, nomeadamente:

- i. Princípios e benefícios do trabalho remoto na cobertura jornalística de matérias de saúde, com particular enfoque na covid-19;
- ii. Tecnologias e instrumentos de cobertura jornalística em contextos de complexidade sanitária;
- iii. O manuseamento de instrumentos de trabalho remoto na cobertura jornalística de contextos complexos;
- iv. O posicionamento do profissional/jornalista nas suas relações com as fontes institucionais de informação e as vítimas de patologias complexas, incluindo a Covid-19.

## 7. Resultados

No final da unidade temática, o formando deve ser capaz de:

- Apontar a aplicabilidade das estratégias de trabalho remoto aplicadas à Covid-19 ao contexto de patologias complexas da actualidade moçambicana;



- Manusear os instrumentos jornalísticos de trabalho remoto aplicáveis à problemas de saúde complexos;
- Cultivar a equidistância e a confrontação de dados na cobertura de questões sanitárias complexas.

#### **EXERCÍCIO INDIVIDUAL E DEBATE EM PLENÁRIA:**

1. Que tipo de ferramentas técnicas e tecnológicas o Jornalista Comunitário necessita para realizar o trabalho remoto?
2. Além das ferramentas e condições técnicas, como complementar a criatividade e competências individuais na produção e reportagens de forma remota com recursos digitais?
3. Como cultivar as fontes de informação no trabalho remoto inserido no contexto sanitário complexo, incluindo a pandemia da Covid-19?

#### **FONTES:**

<https://www.dw.com/pt-br/home-office-deve-ser-tend%C3%A2ncia-mesmo-ap%C3%B3s-a-pandemia/a-54529128>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia>

<https://www.oberlo.com.br/blog/estatisticas-home-office>

<https://www.coalize.com.br/trabalhador-remoto>



### **UNIDADE TEMÁTICA 3: O QUE SABER E REPORTAR SOBRE AS VACINAS CONTRA A DOENÇA POR CORONAVÍRUS (COVID-19)**

#### **1. Breve nota**

Os esforços de criação e aperfeiçoamento das vacinas contra a Covid-19 alimentaram inúmeras expectativas quanto a sua eficácia. O alcance, a curto prazo, de grande parte da população global constituiu outro aspecto de debate, a par da necessidade de aprimoramento dos mecanismos de distribuição e da capacidade de aquisição do antídoto pelos chamados países em Desenvolvimento, como é o caso de Moçambique. Uma vez iniciado o processo de vacinação, surgiu outra demanda de mobilização pública para a adesão à vacinação: a compreensão dos efeitos colaterais da vacina, a dosagem recomendada em função de cada produtor e a importância de vacinação de reforço, sobretudo nos dias que correm. Comunicar estas particularidades do novo normal (período pós-pandêmico) implica, também, o aprimoramento das prioridades editoriais, bem como o tipo de conhecimento a ser levado ao público sobre a matéria.

#### **7. Objectivos**

**Objectivo geral:** Compreender as necessidades informacionais do público/cidadãos sobre o processo de vacinação contra a Covid-19.

#### **Objectivos específicos:**

- Identificar as principais necessidades informacionais dos cidadãos em relação a vacinação contra a Covid-19 em Moçambique;
- Reflectir sobre os principais questionamentos e/ou notícias falsas ainda persistentes em torno da pandemia, sobretudo no período pós-pandêmico;
- Aprimorar as metodologias de verificação de factos como mecanismos de combate à desinformação em matérias de saúde pública e/ou da Covid-19.

**8. Metodologia:** Expositivo, trabalho individual e elaboração conjunta, numa combinação entre o trabalho remoto e presencial (em sala virtual).



**9. Grupo-alvo:** Jornalistas das Rádios Comunitárias de Moçambique.

**10. Duração:** 05 dias úteis (duas horas diárias, sendo 30 minutos de interação sem sala virtual e 90 minutos de pesquisa e estudo independente).

### **11. Conteúdos**

O presente tópico foca-se na reflexão em torno do papel do jornalismo como mecanismo de combate à falsidade informacional (*fake news*) no contexto da Covid-19, destacando a lógica associada ao reforço da vacinação e de como o jornalismo pode jogar um importante papel na provisão de informação que ajude a erradicar a Covid-19. O formando, portanto, será exposto aos seguintes conteúdos:

- Guia para Jornalistas: Conselho para informar e proteger-se (MISA-Moçambique);
- Coronavírus: guia para comunicar y estar informado sobre la pandemia (Fundação Gabo);
- Coronavírus: comunicação responsável e ética (First Draft);
- Guia para a gestão das redações em tempo de pandemia.
- Perguntas e respostas sobre as vacinas contra a doença por coronavírus (COVID-19): Escritório Regional da OMS para a África.  
<https://www.afro.who.int/pt/health-topics/coronavirus-covid-19/vaccines/qa>
- Cuidados de saúde primários:  
<https://escola.aliancarparasaude.org/course/view.php?id=66>

### **8. Resultados**

No final da unidade temática, o formando deve ser capaz de:

- Desconstruir as narrativas desinformadoras em torno do processo de vacinação contra a Covid-19 e as respectivas campanhas de reforço;



- Produzir reportagens jornalísticas factualmente verificáveis e em contraponto com as falsas notícias amplamente difundidas;
- Aplicar a metodologia *fact checking* no processo de produção de conteúdos jornalísticos sobre saúde pública e Covid-19 em Moçambique.

**TAREFAS PARA O FORMANDO EXECUTADAS DE FORMA REMOTA E DISCUTIDAS EM PLENÁRIA:**

- Acesse aos manuais e recursos audiovisuais sobre a Covid-19 já listados na presente unidade temática;
- Liste os problemas recorrentes nas reportagens sobre o processo de vacinação contra a Covid-19, indicando o órgão de comunicação social e a data da reportagem;
- Defina o conceito de cuidados de saúde primários, explicando resumidamente o processo de saúde;
- Produza uma reportagem de 3 minutos sobre os mitos prevalentes na sua comunidade em torno da vacinação contra a Covid-19.

**EQUIPA DE FACILITADORES:**

- Prof. Dr. Ernesto Nhanale;
- Msc. Ernesto Saúl;
- Msc. Armando Nhantumbo.

COORDENAÇÃO: MISA Moçambique & Medicus Mundi

Apoio Financeiro: Ajuntament de Barcelona (Município de Barcelona)